



REITORIA | pág. 4

APUFPR FORTALECE DEMOCRACIA UNIVERSITÁRIA COM ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



ADMINISTRATIVO | págs. 8 e 9



**INVESTIMENTOS PARA MELHOR
ATENDER FILIADOS (AS)**

SALARIAL | pág. 5



**DIÁLOGO RESTABELECE
DIREITO À INSALUBRIDADE**

SOCIAL | pág. 11



**EVENTOS PARA AMPLIAR
VÍNCULOS E LUTAS**



O PAPEL DA APUFPR: UMA REFLEXÃO SOBRE NOVOS DESAFIOS E POSTURAS

Nos últimos anos, o papel da organização sindical no Brasil no contexto universitário tem se revelado crucial na defesa dos direitos dos (as) professores (as) e para a preservação da qualidade do ensino superior no país. A Associação dos Professores da UFPR (APUFPR), seção sindical do Andes-SN, ao longo de sua trajetória, vem desempenhando papel central na luta pela melhoria das condições do trabalho, pela valorização da educação pública e pela resistência política frente às ameaças à Democracia e ao avanço das pautas sociais.

O fim do terceiro mandato de uma mesma diretoria neste sindicato, com gestões de dois anos, marca um período de profundas transformações na atuação da entidade e nas relações com seus associados (as). Especialmente durante o governo de Jair Bolsonaro, os sindicatos enfrentaram desafios imensos. Os ataques à autonomia universitária, os cortes orçamentários e a enxurrada de *fakenews* de cunho ideológico provocaram forte reação dos sindicatos, exigindo constante mobilização na defesa das universidades e de seus trabalhadores.

Ao mesmo tempo, ao longo de dois mandatos consecutivos, foi preciso também refletir sobre o novo cenário de precarização do trabalho e as novas necessidades dos (as) sindicalizados (as). Além da luta salarial e resistência política, a atual gestão buscou uma crescente valorização do perfil associativo da entidade. A gestão percebeu que, em um contexto de crescente precarização do trabalho,

os (as) professores (as) universitários (as) não se viam apenas como sujeitos de uma luta sindical, mas também como indivíduos com necessidade de apoio contínuo, cuidados e incentivos para melhorar suas condições de vida pessoal e profissional.

A oferta de benefícios, serviços e espaços de integração, com o objetivo de oferecer acolhimento aos sindicalizados (as), passou a fazer parte das prioridades, o que se traduziu, por exemplo, no fortalecimento de programas de apoio psicológico, na oferta de serviços jurídicos, em melhorias nos convênios de saúde e na promoção de eventos de integração e confraternização. Tal mudança foi um reconhecimento de que, em tempos de insegurança e desvalorização do trabalho, os (as) professores (as) universitários (as) também necessitam de momentos de alívio, lazer e fortalecimento da rede de apoio entre seus pares.

O país enfrenta uma realidade marcada pela informalização e redução de direitos trabalhistas. No meio acadêmico, isso se traduz em longas jornadas de trabalho, salários defasados, falta de investimentos em infraestrutura e uma crescente sobrecarga de atividades administrativas que impactam diretamente a qualidade de vida dos (as) professores (as). Nesse contexto, os sindicatos precisam se reconfigurar para atender a novas demandas e garantir que os (as) docentes se sintam amparados (as) em diversas dimensões, não apenas na luta política, mas também no bem-estar pessoal e profissional.



Enfrentamos uma profunda crise sanitária global e o período do maior ataque à educação e à ciência desde o restabelecimento da Democracia. A luta foi intensa, com quase 50 atos públicos realizados. Foi preciso retomar o fôlego e refletir sobre os próximos passos a serem dados. Era chegada a hora de investir em estrutura para acolher e cuidar melhor dos docentes”

Professora Andréa Emilia Marques Stinghen

PRESIDENTA DA APUFPR

EXPEDIENTE

O JORNAL DA APUFPR – Balanço do Biênio 2023-2025 é uma publicação da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná (APUFPR), com distribuição gratuita entre os filiados e filiadas da entidade. // Edição única – Março 2025 // Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1.193, Jardim das Américas // CEP: 81.520-260 – Curitiba – PR // **Telefone:** (41) 3151-9100 // **www.apufpr.org.br** // **recepcao@apufpr.org.br** // **Jornalistas responsáveis:** André Nishizaki (MTb 2.586/PR) e Sabrina de Ramos (MTb 13.113/PR) // **Redação e edição:** André Nishizaki // **Diagramação:** Ctrl S Comunicação // **Fotografias:** Acervo APUFPR e Alex Sander Fotografia // **Tiragem:** 3.200 exemplares // **Impressão:** Gráfica Mundo Impresso // **Circulação:** Distribuição gratuita.



UMA ENTIDADE ATUANTE E ENGAJADA



Esta edição do “Jornal da APUFPR – Biênio 2023-2025” busca reforçar o papel da APUFPR como entidade atuante e engajada, cujo trabalho vai além da defesa dos interesses dos professores (as) da UFPR. Nosso sindicato está igualmente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e democrática, na qual a educação, a ciência e a cultura tenham o merecido lugar de destaque.

A diretoria buscou construir pontes por meio do diálogo com os mais diversos setores da sociedade e da comunidade acadêmica. Nas fotos, algumas ações da agenda de lutas do sindicato: uma reunião com docentes sobre adicional de insalubridade, participação em ato público do Dia das Mulheres em 2024, o acolhimento ao filiado Elias Karam Junior ao lado do presidente do CRAPUF, Paulo Vieira, e a visita dos diretores da UPE e da UNE.

NA ROTA DE GRANDES DECISÕES



Na rota das grandes decisões do país, a diretoria da APUFPR esteve em Brasília para participar de ações coordenadas de pressão sobre parlamentares e autoridades. No último biênio, diversas foram as reivindicações e os temas tratados. Em agosto de 2023, a presidenta do sindicato, Andréa Emília Marques Stinghen, e o tesoureiro geral, José Marcelo Rocha Aranha, estiveram com os deputados federais Gleisi Hoffmann (PT), Patrus Ananias (PT-MG), Zeca Dirceu (PT) e Luciano Ducci (PSB) (*nas fotos no sentido horário*), entre outros parlamentares. Na pauta, a ampliação dos financiamentos em pesquisas científicas e a implantação da eleição direta para reitor (a) e vice-reitor (a) nas instituições federais de ensino superior (IFES). Em maio de 2024, o assunto foi o atendimento da pauta de greve, incluindo reajuste salarial e avanços no plano de cargos e carreira. Além das visitas, a APUFPR participou de sessões de Comissões Especiais no Congresso Nacional e de reuniões com autoridades do governo central.

DIRETORIA APUFPR BIÊNIO 2023-2025



Andréa Emília Marques Stinghen
Presidenta
Setor de Ciências Biológicas



Marco Aurélio Serau Junior
Vice-Presidente
Setor de Ciências Jurídicas



Maytê Gouvêa Coletto Bezerra
Secretária-Geral
Setor Jandaia do Sul



Rodrigo Rossi Horochovski
Primeiro Secretário
Setor Litoral



José Marcelo Rocha Aranha
Tesoureiro geral
Setor Palotina



Francielle Brustolin de Lima
Diretora Administrativa
Setor Toledo



Paulo A. Bracarense Costa
Diretor Cultural
Setor de Ciências Exatas Aposentado



Valeria Veronica Quiroga
Diretora de Esportes
SEPT



Daniela Resende Archanjo
Diretora Social
Setor Litoral



Renato Silva de Sousa
Diretor de Imprensa
Setor de Ciências Agrárias



André Peixoto de Souza
Diretor Jurídico
Setor de Ciências Jurídicas



EM DEFESA DA CIÊNCIA

Com o entendimento que somente a ação coletiva será capaz de mudar a realidade dos investimentos na ciência e em pesquisas, associações e sindicatos de docentes do ensino superior público se organizaram em rede em todo o país criando o Observatório do Conhecimento. A APUFPR tem sido parceira desta iniciativa que tem como objetivo frear os ataques às Universidades públicas, com cortes orçamentários e restrições à liberdade acadêmica. Uma das ações tem sido o convencimento de parlamentares a respeito da realidade da produção científica brasileira. Na foto, está o registro de uma das várias reuniões ocorridas em Brasília, envolvendo deputados federais e autoridades do governo, além das lideranças das Universidades.

ATUAÇÃO TRANSPARENTE E IMPARCIAL

A APUFPR teve um papel fundamental na Comissão Paritária de Consulta (CPC) que coordenou, organizou e fiscalizou a realização da Consulta Paritária em que foram escolhidos os novos reitor e vice-reitora da UFPR. Ao lado do DCE-UFPR e do Sinditest-PR, o sindicato dos professores compôs o tripé de entidades que deu legitimidade e sustentação à “eleição” dos novos ocupantes da Reitoria.

As votações totalmente on-line ocorreram em dois turnos, no mês de setembro de 2024, com expressiva participação de docentes, discentes e técnicos administrativos. Com três chapas concorrentes, os professores Marcos Sunye e Camila Fachin foram os escolhidos para a Reitoria, com 61,98% dos votos em segundo turno.

A APUFPR teve uma destacada atuação marcada pela condução do processo eleitoral de maneira democrática, transparente e imparcial, exercendo suas atividades com responsabilidade e ética. O papel do sindicato foi o de facilitador nas garantias da ampla participação e respeito à autonomia universitária.

Ao longo de três meses, foram realizadas dezenas de reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão e decisão sobre os mais variados aspectos do processo eleitoral. A CPC contou com o apoio de uma subcomissão de ética e de um grupo de trabalho que viabilizou as questões tecnológicas da votação remota.



Apuração segundo turno



A APUFPR NA CONSULTA PARITÁRIA

A APUFPR desenvolveu algumas das mais importantes tarefas e funções durante o processo de escolha do reitor (a) e vice-reitor (a) da UFPR. Além de emprestar infraestrutura, pessoal técnico e de apoio, equipe de comunicação e recursos tecnológicos, a entidade esteve presente na condução das reuniões plenárias sob a presidência da professora Andréa Emilia Marques Stinghen, também presidenta da APUFPR.

ESCOLHA EM LISTA TRÍPLICE

A escolha de reitor (a) é feita de forma indireta por meio de inscrição em uma lista tríplice elaborada pelo Conselho Universitário (Coun) e encaminhada para definição da Casa Civil da Presidência da República e do Ministério da Educação. Na UFPR, desde 1985, a escolha do candidato que encabeça a lista tríplice ocorre por meio da realização de uma Consulta Paritária à comunidade acadêmica.



Com três chapas concorrentes, os professores Marcos Sunye e Camila Fachin foram os escolhidos para a Reitoria, com 61,98% dos votos em segundo turno.

TIMELINE DA CONSULTA PARITÁRIA UFPR 2024



19/JUL

- » Composição da CPC
- » Elaboração do Regimento Interno



08/AGO

- » Homologação de chapas



23/AGO

- » Primeiro debate, Centro Politécnico

29/AGO

- » Segundo debate, no Setor Palotina



04/SET

- » Último debate, Teatro da Reitoria



10 E 11/SET

- » Votação em primeiro turno

18 E 19/SET

- » Votação em segundo turno



DIÁLOGO RESTABELECE DIREITO À INSALUBRIDADE NA UFPR

Foram intensas as negociações para que o direito ao recebimento do adicional de insalubridade fosse restabelecido na UFPR. Por força de um entendimento equivocado da administração em relação às normas e critérios de concessão, milhares de professores e professoras tiveram o benefício suspenso, reduzido ou negado. Para reverter a situação, a atua-

ção da diretoria e da assessoria jurídica da APUFPR foi determinante.

Inicialmente, a APUFPR se reuniu com os (as) docentes dos Setores afetados pela medida administrativa equivocada, apurando os reais impactos financeiros dos cortes promovidos pela gestão. Além dos casos em que os prejuízos foram coletivos, havia diversas situações isoladas que re-

quisitavam análise individual.

Em seguida, foi dado início às tratativas com os dirigentes da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) e da própria Reitoria da UFPR (foto). O diálogo foi o principal instrumento para se alcançar o alinhamento entre sindicato e Reitoria, acelerando a correta análise da concessão do benefício.

NA LUTA PELO REAJUSTE SALARIAL

A procrastinação desde o ano passado pelos deputados federais e senadores na votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) tem adiado o pagamento da primeira parcela do reajuste salarial definido no Acordo de Greve, assinado em junho de 2024, prejudicando todo o conjunto de docentes de instituições federais.

A aprovação deveria ter ocorrido antes do encerramento do ano legislativo em dezembro passado para que os pagamentos fossem efetivados em janeiro deste ano. As duras negociações sobre a liberação de emendas parlamentares têm sido entrave para a votação da LOA. Deputados e senadores resistem a reduções e imposições de regras de controle sobre esses valores.

A APUFPR tem denunciado a postura dos parlamentares que, ao chantagear o governo com o adiamento da votação da LOA, tentam obter a liberação de emendas sem maior fiscalização. A previsão é de que a votação ocorra somente neste mês de março na Comissão Mista do Orçamento para, então, passar também pela apreciação do plenário do Congresso Nacional.

Se estas expectativas se confirmarem, o pagamento do reajuste de 9% para docentes das instituições federais de ensino superior deverá ocorrer ainda em abril com valores retroativos a janeiro de 2025. A segunda parcela de 3,5% está prevista para abril de 2026.

Para legitimar os reajustes, além da LOA, o Congresso Nacional precisa aprovar também a Medida Provisória 1.286/2024, que autorizou o pagamento dos reajustes previstos para 38 categorias profissionais do funcionalismo federal. A MP necessita de aprovação em 120 dias após a sua publicação, o que ocorreu em 31 de dezembro de 2024. Uma Comissão Especial será composta para analisar e aprovar a MP. Somente depois seguirá para votação em plenário.

COMBATE À VIOLÊNCIA SINDICAL

Com uma greve histórica e vitoriosa, docentes e técnicos administrativos, com o apoio massivo de estudantes, demonstraram a capacidade de mobilização da classe trabalhadora das instituições federais de ensino superior. Com uma saída negociada e avanços parciais no final de junho, a paralisação na UFPR durou praticamente 70 dias, do dia 15 de abril a 20 de junho de 2024.

Além da participação ativa da atual diretoria nas negociações em âmbito nacional, o sindicato disponibilizou todos os meios e canais para o êxito da mobilização. Acima de tudo, respeitou os princípios democráticos da ampla participação e da liberdade de expressão.

A atual diretoria defende a necessidade de um enfrentamento construtivo das questões em pauta, repudiando veementemente as atitudes radicais e sectárias que, por vezes, desvirtuam e banalizam o movimento sindical. A força de nossa mobilização se encontra na união de todos os segmentos acadêmicos e que contemple a diversidade de interesses e opiniões.

A solução dos conflitos não está na polarização das disputas, muito menos na violência sindical ou na violência sindical de gênero. A luta pela justiça social deve ser sempre pautada pela solidariedade, pelo respeito mútuo e pelo compromisso com a civilidade. Infelizmente, alguns segmentos ainda fazem uso da violência como forma de impor posições radicalizadas.

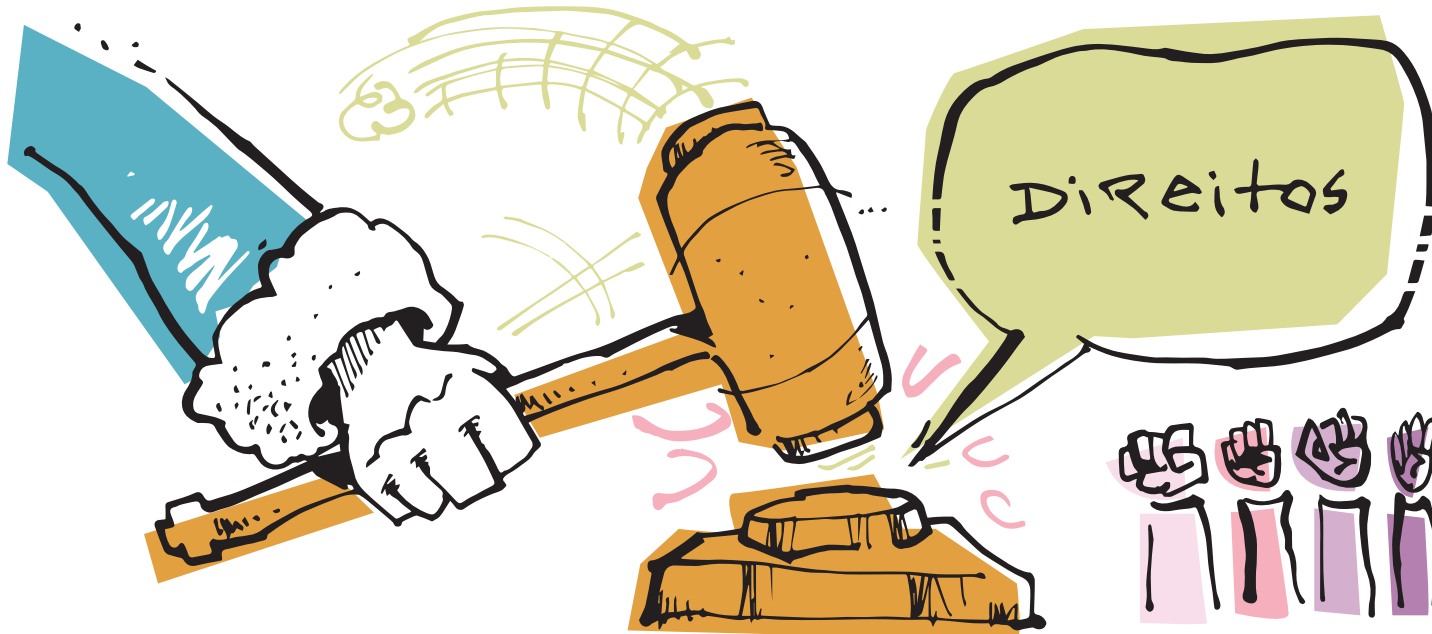


Nosso papel é lutar pelo coletivo, respeitando o contraditório e acolhendo a todos. Somos contra posturas sectárias que dividem e afastam o associado”

Professora Andréa Emilia Marques Stinghen

PRESIDENTA DA APUFPR

SEGURANÇA JURÍDICA NA CARREIRA



A APUFPR, enquanto representação de classe, desempenha papel fundamental na luta por melhores condições de trabalho e no apoio às demandas judiciais e previdenciárias dos (as) educadores (as) da UFPR. Proporcionar aos (às) filiados (as) segurança jurídica na hora da aposentadoria ou de reivindicar os direitos adquiridos ao longo da carreira constituem um dos principais focos na atuação do sindicato.

Com equipes de advogados atuantes no mercado e de grande reputação, os resultados têm sido altamente positivos, apresentando avanços tanto no número de atendimentos, como nos benefícios distribuídos aos (às) docentes. Apesar da reconhecida lentidão na tramitação e nas decisões judiciais, o serviço gratuito jurídico da APUFPR presta um importante apoio na hora de professores (as) reivindicarem os seus direitos de maneira mais eficaz.

Os atendimentos são realizados em duas frentes da especialização jurídica. As questões de aposentadoria são tratadas pelo escritório Gabriela Varella de Oliveira, que realiza toda a parte consultiva de atendimento previdenciário para os associados à APUFPR. O serviço facilita aos (às) filiados (as) o entendimento da complexa legislação brasileira, auxiliando nos cálculos do benefício vitalício e na coleta de documentos, sem promover judicializações.

O escritório Trindade e Arzeno atua diretamente no apoio à judicialização de questões vinculadas à carreira do professor ou professora, tanto na forma de ações coletivas, como individuais. Atua com os mais diversos temas que envolvem a trajetória dos (as) docentes, como adicional de insalubridade, progressão funcional, licença prêmio, gratificações, abono de permanência, dentre outros.

SERVIÇO

Para agendar:
juridico@apufpr.org.br
(41) 3151-9107 / (41) 99824-0243

Segunda, 12 às 17 horas.
Somente on-line.

Terça, 10 horas às 16h30min.
Presencial e on-line.

Quarta, 10 às 17 horas.
Presencial e on-line.

Quinta, 13 às 17 horas.
Presencial e on-line.

400 AÇÕES JUDICIALIZADAS

A presença e atuação da APUFPR na assistência judicial aos (às) docentes da UFPR são fundamentais para fortalecimento da luta coletiva nas conquistas e melhorias em suas condições de trabalho, seja em termos de salários, benefícios ou condições de aposentadoria.

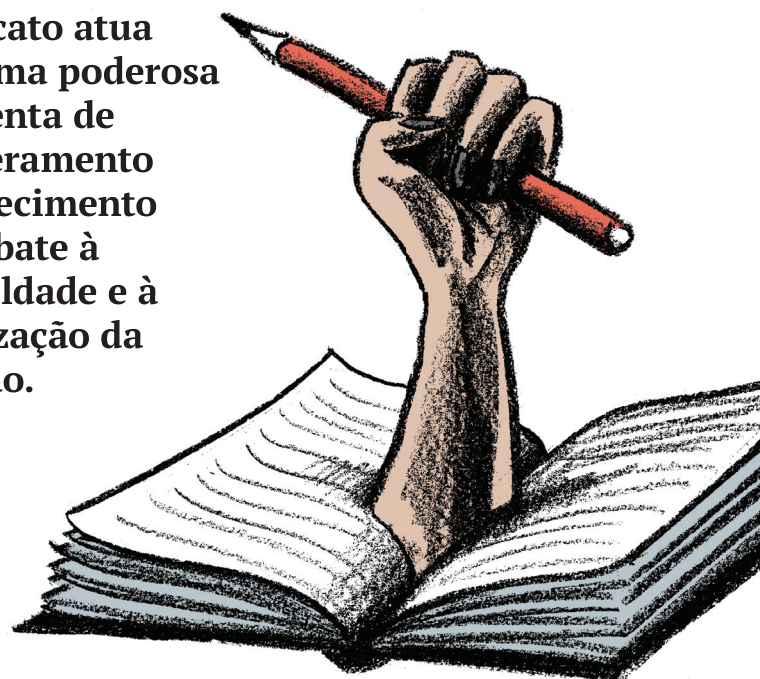
Em relatório do escritório Trindade e Arzeno, de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, foram registrados 7.708 atendimentos presenciais, por e-mail e por telefone, além de trocas de e-mails e realização de reuniões.

Todos esses procedimentos trataram sobre questões de carreira e resultaram na judicialização de quase 400 ações. No total, foram 338 ações administrativas, dentre ações especiais e coletivas, ações individuais e em bloco, ações em Juizados Especiais e ações de Execução. Também foram movidas 11 ações previdenciárias e 44 ações de adicional de insalubridade.

Foram produzidos ainda 58 informativos externos, pareceres e requerimentos administrativos. Também foram efetivados 1.340 pagamentos, como os de incidência de um terço de férias para os PSS, de progressão funcional, de reajuste de 3,17%, adicional noturno, dentre diversas outras questões.

O sindicato atua, assim, como uma poderosa ferramenta de empoderamento e fortalecimento no combate à desigualdade e à precarização da profissão.

O sindicato atua como uma poderosa ferramenta de empoderamento e fortalecimento no combate à desigualdade e à precarização da profissão.



APOSENTADOS



DIREITO

HISTÓRICO

ASSEGUARADO

Uma conquista imprescindível da pauta judicial foi obtida pela APUFPR como entidade representativa de classe, ampliando benefícios a um conjunto de docentes envolvidos (as) numa luta histórica e de direito incontestável.

A recente decisão judicial beneficia professores (as) que se encontravam em exercício na UFPR em período anterior a 1990, passando a lhes garantir a conversão do tempo que laboraram como celetistas em condições de periculosidade, insalubridade ou penosidade em tempo comum.

A decisão favorece os (as) docentes vinculados (as) à UFPR em 28 de julho de 2004, data em que a ação foi proposta. A ação foi movida pela APUFPR por meio de sua assessoria jurídica, sem custos aos filiados (as) do sindicato na fase coletiva.

O direito à conversão pode ser solicitado administrativamente perante o INSS, mediante o uso dos fatores 1,4 para homens e 1,2 para mulheres. Mesmo os (as) docentes que já fizeram tal requerimento, mas o tiveram negado, podem refazer seu pedido, agora com amparo no êxito obtido na ação.

Os (as) professores (as) atualmente desvinculados (as) da UFPR podem fazer o seu requerimento de conversão, desde que à época do ajuizamento da ação (2004) estivessem vinculados aos quadros da Universidade.

MOBILIZAÇÃO E PALESTRAS



A constante luta pelos direitos e o bem-estar dos (as) aposentados (as) ocupou a pauta de mobilização dos (as) docentes hoje afastados (as) das salas de aula. Além de assembleias do coletivo de aposentados (as) em torno da pauta reivindicatória, também foram realizados diversos encontros temáticos com assuntos de interesse, como a socialização na aposentadoria e a inclusão digital.

BENEFÍCIO DO RSC AMPLIADO

Em recente decisão, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu estender aos (às) aposentados (as) do magistério federal do ensino básico, técnico e tecnológico o benefício do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), promovendo paridade entre os EBTT que se afastaram antes e depois da vigência da Lei 12.772/2012 e os que ainda estão para se aposentar.

Com a decisão do STJ, docentes aposentados (as) como graduados (as) poderão receber como especialistas;

os especialistas, como mestres; e os mestres, como doutores. O julgamento, decidido por unanimidade, antecipou a reparação que estava se tentando corrigir no âmbito das negociações de cumprimento do Acordo de Greve assinado em julho de 2024.

Na prática, o STJ reconheceu o direito à equivalência entre a Retribuição por Titulação (RT), aplicada antes de 2013, e o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), criado em 2012.



ÁGIL, “AMIGÁVEL” E FUNCIONAL

Valorizar as informações de interesse do corpo docente da UFPR com canais de comunicação mais “amigáveis” e ágeis, tanto na mídia tradicional, como na digital. Esta tem sido a estratégia para a nova comunicação da APUFPR, que passou a contar em 2024 com uma assessoria própria dentro de sua estrutura administrativa. Antes, o serviço era terceirizado.

Com informações voltadas para aproximar o sindicato aos (às) filiados (as), a linha editorial e os conteúdos estão sendo atualizados. Visualmente, o site, as redes sociais e os impressos foram repaginados com um design mais moderno, leve e funcional. A equipe de comunicação, hoje composta por um jornalista e uma social mídia, produz conteúdo diário para plataformas digitais e físicas.



READEQUAÇÃO DE ESPAÇOS

A reorganização e a otimização no uso dos espaços motivaram no biênio 2023-2025 a execução de uma série de obras na sede administrativa da APUFPR, no Jardim das Américas, em Curitiba, promovendo mais conforto para a circulação de funcionários e visitantes.

A readequação envolveu a construção de uma sala de almoxarifado e depósito, possibilitando melhor armazenamento e proteção de materiais em geral. O espaço utilizado foi uma antiga área coberta de estacionamento nos fundos do terreno, dando melhor aproveitamento ao local.

A Assessoria de Comunicação ganhou uma sala projetada para a circulação e fluidez das atividades cotidianas. O mobiliário está disposto de modo a permitir pequenas gravações e reuniões, com uma parede em backdrop. As mudanças proporcionaram ainda a ampliação do quadro de trabalhadores do sindicato.



TIME COMPLETO

Confraternização de fim de ano da diretoria e equipe de trabalhadores da APUFPR.

30 ANOS DEDICADOS À APUFPR



Em 2025, a APUFPR celebra uma história de 30 anos de dedicação, trabalho árduo e amor incondicional. Ao longo de três décadas, Luzinete Soares Trindade, a dona Luzi, tem sido pilar de sustentação do cotidiano de todos (as) ao seu redor.

Iniciou sua trajetória em 1994, como colaboradora terceirizada. No ano seguinte, foi contratada nos quadros do sindicato, na função de serviços gerais. E foi do cafezinho aos cuidados com a copa, da faxina diária ao preparo dos lanches da tarde, que construiu sua história de trabalho.

Hoje com 70 anos, dona Luzi mantém o mesmo entusiasmo e empenho de antes, tornando-a uma figura querida e respeitada. Acorda cedo para enfrentar de ônibus a longa distância entre a casa e o trabalho. Foi assim que criou dois filhos e hoje se diz realizada como pessoa e profissional.

Parabéns, dona Luzi!

NOSSA HISTÓRIA DIGITALIZADA

Visando a modernização da gestão e a conservação da memória, a APUFPR está digitalizando milhares de documentos, fotos, formulários, impressos, anotações, publicações, entre outros, abrangendo a sua história desde a fundação em 1960.

Ainda não se tem ao certo a quantidade de arquivos digitais que serão gerados. O material vinha sendo devidamente preservado em uma sala própria climatizada na APUFPR e a digitalização deverá ser concluída em 2025.

Além dos materiais físicos, também estão passando pelo procedimento arquivos em centenas de DVDs e CDs. O trabalho está sendo realizado por empresa terceirizada, com grande conceito no mercado.

PRIORIDADE PARA A MULTICAMPIA

Valorizar o bom atendimento aos (às) docentes filiados (as) da APUFPR, seja na pauta sindical, na oferta de serviços ou proporcionando um espaço de integração. Foi com este objetivo que a atual diretoria realizou uma série de obras e reformas nas subdeses do sindicato no interior e no litoral do estado. Para a APUFPR, a multicampia deve ser fortalecida como política para a cultura universitária, a interiorização do ensino superior e fator primordial ao desenvolvimento regional. Veja alguns dos investimentos executados:

LITORAL

A APUFPR entregou a nova subsele do Setor Litoral localizada no balneário de Caiobá, em Matinhos. Os (as) docentes filiados (as) dos campi litorâneos contam agora com um imóvel totalmente reformado. Os espaços foram adequados para abrigar a administração da entidade, além de oferecer um novo ambiente de convivência, com área de churrasqueira.



PALOTINA / TOLEDO

A subsele de Palotina passou por reformas de adequação dos espaços, além de adquirir móveis, equipamentos e utensílios. Está hoje dotada de um espaço muito especial, que é o Bar Doce Bar para momentos de descontração dos (as) docentes. Em Toledo uma sala totalmente equipada e mobiliada encontra-se à disposição.



JANDAIA DO SUL

A subsele de Jandaia do Sul também está para receber obras de manutenção e melhorias. Pintura completa, pequenos reparos e adequações. Também está prevista a renovação do sistema de refrigeração do ar e a aquisição de equipamentos e mobiliário. O espaço de acolhimento das crianças também receberá benfeitorias.



A HORA DA CONFRATERNIZAÇÃO

O Dia das Professoras e dos Professores foi comemorado nos campi do interior com eventos que proporcionaram momentos de diversão e conagração. Em Palotina, foi realizado um almoço de confraternização que reuniu também os (as) docentes do Setor Toledo. Em Jandaia do Sul, foi servida uma feijoada numa tarde de muita música e descontração.

12/10 – FEIJOADA NA CHÁCARA BERNARDI



26/10 – ALMOÇO NA CHÁCARA CAÇULA



LUGAR DE MOBILIZAÇÃO SINDICAL

Com o calendário acadêmico de 2024 impactado por uma greve de mais de dois meses, as ações da APUFPR nas subdeses fortaleceram o uso dos espaços e a participação dos docentes em torno da pauta sindical e salarial. Nas três subdeses, foram realizados encontros, assembleias e reuniões de mobilização que movimentaram a comunidade acadêmica ao longo de 2024, em especial, no primeiro semestre.



PROTEÇÃO CONTRA VIOLÊNCIAS

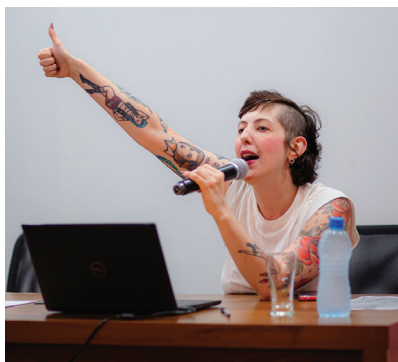


Visando contribuir na construção coletiva de medidas para a garantia e a ampliação dos direitos dos docentes da UFPR, a APUFPR realizou o Seminário “Assédio e Discriminação: construindo o enfrentamento na UFPR”. O evento que aconteceu no dia 19 de setembro de 2024, no auditório do sindicato, reuniu acadêmicos, pesquisadores e gestores que apresentaram os subsídios para a discussão do tema.

Com ampla participação da comunidade universitária, as palestras e debates abordaram conceituações e práticas de violência no trabalho, os aspectos jurídicos da questão e a atuação da APUFPR e da UFPR. Além dos instrumentos

de proteção, apoio e acolhimento a vítimas, é fundamental contar com ações de prevenção para evitar comportamentos inadequados, agressões e até mesmo ambientes tóxicos.

Como resultado, foi aprovada a proposta para a constituição de um grupo de trabalho com a função de aprofundar o debate, analisar o contexto e propor estratégias que favoreçam a identificação de problemas e o estabelecimento de práticas laborais mais saudáveis. O GT deverá contar com a participação de professores (as), pesquisadores (as), diretores da APUFPR e gestores da instituição, além de profissionais especializados.



SAÚDE MENTAL NO PÓS-PANDEMIA

Durante o seminário “Assédio e Discriminação: construindo o enfrentamento na UFPR”, foram divulgados os resultados da pesquisa “Condições de trabalho e saúde no retorno ao presencial”, encomendada pela APUFPR e executada pelo Núcleo de Ações em Saúde do Trabalhador (Nast), da PUC-SP.

A compilação dos dados traz números reveladores sobre a situação da violência praticada no ambiente acadêmico. Aplicada entre os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, a pesquisa contou com a colaboração de docentes, que responderam, via formulário *on-line*, a um questionário.

De um universo de 203 docentes ouvidos (as), 52,2% (106) afirmaram ter sofrido “pelo menos um dos tipos de violência no último ano”, sendo que 26,6% (54) afirmaram ter sofrido “mais de um tipo”.

Desse total, 93% afirmaram ter sido expostos (as) a calúnias e fofocas; 42,2% a assédio por meio digital; 33,9% a bullying; 11,3% a abordagens sexuais; e 3,8% a violência física. Os dados agora irão subsidiar o grupo de trabalho composto para estudar medidas de combate ao assédio e à discriminação na UFPR.

FALANDO SOBRE SAÚDE MENTAL

O site da APUFPR publicou ao longo de 2024 uma série de artigos tratando de um dos temas que mais ganharam relevância nos ambientes de trabalho desde a pandemia da Covid-19. Na série “Precisamos falar sobre saúde mental”, a psicóloga **Letícia Villar Pellegrin** descreveu, com consistente embasamento teórico e riqueza de dados, os mais diversos aspectos sobre a questão. Letícia atua como profissional do serviço de Psicologia no Trabalho, da APUFPR. Para ler os textos, acesse www.apufpr.org.br.



ACOLHIMENTO E APOIO PSICOLÓGICOS

Oferecer um serviço gratuito de psicologia no trabalho para professores e professoras é mais do que uma necessidade; é uma responsabilidade social. Ao investir no bem-estar psicológico dos educadores, a APUFPR não apenas melhora a qualidade de vida dos (as) filiados (as), como também contribui para um ambiente educacional mais saudável e produtivo.

O serviço de Psicologia no Trabalho da APUFPR tem como objetivo o acolhimento dos profissionais que apresentam problemas de saúde mental relacionados ao trabalho. Durante o ano de 2024, foram realizadas 77

sessões de atendimento psicológico e 31 de assistências pontuais via WhatsApp ou e-mail. O acompanhamento é realizado, quando necessário, em parceria com a assessoria jurídica da APUFPR.

Por se tratar de um contexto sindical, os atendimentos não têm caráter psicoterápico. A proposta de trabalho consiste na identificação da queixa e dos fatores de risco psicossocial do trabalho a ela relacionados, no planejamento e acompanhamento inicial de estratégias de enfrentamento e no encerramento da demanda ou encaminhamento.

SERVIÇO

Para agendar:
juridico@apufpr.org.br
(41) 3151-9107 / (41) 99824-0243

Horários:
Terça-feira, das 13h30min às 17h30min
Quinta-feira, das 9 horas às 15 horas

Atendimento em Libras:
Todas as quartas-feiras

MOMENTOS PARA FORTALECER VÍNCULOS



O alto astral predominou no almoço e no jantar dançante organizados pela APUFPR em comemoração ao Dia das Professoras e Professores, no dia 18 de outubro, no Restaurante Madalosso, em Santa Felicidade. Contando com a presença de 2.300 docentes e acompanhantes, o ambiente era de pura descontração e confraternização.

O maior encontro de docentes da UFPR fora do ambiente acadêmico confirmou a capacidade de mobilização e de organização do sindicato. Para a APUFPR, as comemorações representam um espaço

de fortalecimento de vínculos e de consagração da luta sindical. Em 2023, o evento aconteceu no dia 20 de outubro, também nos salões do Madalosso.

As comemorações também aconteceram em almoços especialmente organizados pelas subseções da APUFPR em Jandaia do Sul e em Palotina, que reuniu também o pessoal de Toledo. Em ambos os casos, os encontros aconteceram em chácaras próprias para eventos. Os (as) docentes do Litoral são convidados (as) a participar das comemorações em Curitiba.



BAR DOCE BAR

Um ponto de encontro de muita descontração, onde estresse e preocupações são deixados do lado de fora. Assim é o clima no Bar Doce Bar, um ambiente criado especialmente para que docentes e aposentados (as) possam se reunir em torno de uma boa conversa e música, com bebidas e petiscos a preços de custo.



FESTA JUNINA

A Festa Junina da APUFPR já faz parte da agenda dos (das) docentes da UFPR que gostam de um bom “arraiá”. A festança acontece todos os anos, na sede administrativa, em Curitiba, com a presença de centenas de professoras, professores e familiares. A diversão é garantida e conta com comidinhas e decoração típicas.

Em 2023, a animação se estendeu aos professores e professoras dos campi de Matinhos, Palotina e Toledo, onde também foram organizadas festas juninas pelas respectivas subseções. Em 2024, a novidade em Curitiba ficou por conta da música ao vivo da banda Fuá da Serra, formada exclusivamente por mulheres. Como sempre, ficou aquele gostinho de “quero mais”.



WORKSHOPS

Mixologia e drinks clássicos, comidinhas de boteco e cerveja artesanal. Estes foram alguns dos workshops que despertaram o interesse de dezenas de docentes durante 2023 e 2024. As aulas práticas foram realizadas nas instalações da APUFPR, em Curitiba, sob orientação de renomados profissionais da gastronomia.



SERVIÇO

CHÁCARA

A apenas 70 Km de Curitiba, em Tijucas do Sul, está localizada a Chácara da APUFPR, um lugar bellissimo onde a Mata Atlântica preservada contorna o lago da represa do Vossorooca. Esse local de pura natureza está à disposição dos filiados (as) para um passeio de day use ou para estadia em um dos seus cinco chalés. Além de piscinas, o local possui sala de jogos e salão de festas, com churrasqueira e mesas. Faça a sua reserva e aproveite para descansar e relaxar com paisagens incríveis.



SALÃO DE FESTAS

Um salão de festas ideal para aniversários, comemorações ou confraternizações. Este espaço fica na sede administrativa da APUFPR, no Jardim das Américas, em Curitiba, para os (as) filiados (as) ao sindicato realizarem os seus eventos. O melhor é que vem com todos os equipamentos necessários, como cozinha completa e conjuntos de mesas e cadeiras, além de utensílios, pratos, copos e talheres. O espaço é concorrido e requer reserva antecipada.



DANÇA DE SALÃO

Está na hora de soltar o corpo e começar a participar das aulas de Dança de Salão ofertadas gratuitamente pela APUFPR. Para todo mundo cair na pista, as aulas são divididas em dois níveis: iniciantes e avançados. Até os mais tímidos podem se juntar a essa turma animada e descontraída. As aulas acontecem duas vezes por semana. Para ninguém perder o reboledo, a instrutora faz um acompanhamento personalizado.



YOGA

Proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos (às) filiados (as) é o principal objetivo da APUFPR com a oferta de aulas gratuitas de Yoga. A prática milenar busca o autoconhecimento por meio de meditação, exercícios respiratórios e posturas para a consciência corporal. As aulas presenciais acontecem nas unidades de Curitiba e Jandaia do Sul. Mas é possível também acompanhar as aulas de modo on-line.

CONVÊNIOS UNIMED

Uma das vantagens de ser filiado (a) à APUFPR é o conjunto de benefícios que terá como usuário de convênios médicos. Com mensalidades que cabem no bolso, a entidade oferece planos de saúde, dentário e de atendimento emergencial. São várias opções, com tabelas especiais, para o (a) docente e sua família aproveitarem ao máximo os benefícios de ser associado. Os pagamentos podem ser feitos por boletos ou débito automático, no caso do Banco do Brasil e Caixa.

LISTA DE TRANSMISSÃO

Receba no seu celular as notícias e atualizações sobre o que acontece na APUFPR.

1. Salve o número (41) 99617-0020 no seu celular
2. Mande um "Oi" com o seu nome completo
3. Responda às perguntas Pronto! Agora você faz parte da Lista de Transmissão sobre os serviços, notícias e eventos do nosso sindicato.

ALERTAS DE GOLPE

Nunca é demais lembrar. Cuidado com as tentativas de golpe em nome da APUFPR ou do escritório de advocacia Trindade e Arzeno, envolvendo ações coletivas de trabalho. A assessoria jurídica não envia mensagens pelo Whatsapp para tratar de ações judiciais com os filiados (as). Todas as comunicações sobre ações coletivas ou individuais são enviadas apenas por e-mail com o domínio @apufpr.org.br. Se receber uma mensagem pelo Whatsapp com esse tipo de conteúdo, simplesmente ignore ou delete.